1		Memória da Reunião da Comissão de Saúde da Mulher	
2		Local Hotel Nikko	
3		Data: 23/10/2010	
4		Horário 14:00 ás 1700 hs	
5			
6		Presentes:	
7			
8	Ana Maria In	ácio Lúcio-AACS	
9		rence Santos - ASSEF	
10		dro Martins - ABEN	
11		Ravazzani – CONSELHO REGIONAL DE NUTRICIONISTA	
12		Elivani Maria Sarri -FESSMUC	
13	Elizabeth Bueno Cândido – CENTRAL DE MOVIMENTOS POPULARES		
14	Elso Elais Vieira Junior- DERMATOLOGISTA		
15	Lais Terezinha F. Riberio - AACS		
16	Denise Maria régis -APFISO		
17	Genecilda Gotado - MST Helena Strabelli – PASTORAL DA SAÚDE		
18	Hedi Muraro – SMS CURITIBA		
19 20		Luci Aparecida Rocha Belão Lubel – PM DO PARANÁ	
20 21	•	Ligia Cardiere- SINDSAÚDE	
22	Maria Lúcia Gomes – Malu- ASSEMPA		
23	Nadia C. Tadra- SESA		
24	Patricia Aparecida da Silva- BENFAM		
25	Rosalina Batista – ASSEMPA		
26	Rogeria S. Aguiar- SINDICATO DOS PSICÓLOGOS DO PR		
27	Schirley Follador Scremin – SESA		
28	Sueli Galhiar	di – SECRETARIA MULHER LONDRINA	
29	Silmara da Conceição Ribas - Mov de Mulheres Cidadãos Positivas/ONGS AIDS		
30	Terezinha Ma	aria Mafioletti – REDE FEMINISTA DE SAÚDE	
31	Wilma Kaiel-	UBM	
32			
33		Pauta:	
34	1. Apre	sentação sobre Saúde e beleza nos salões de beleza e clinicas de estética –Dr.	
35	Elso	Elias Vieira;	
36	2. Infor	me sobre as deliberações que dizem respeito à Comissão de Saúde da Mulher	
37	da úl	tima reunião do CES;	
38	3. Infor	me sobre a reunião da Rede Interinstitucional de Atenção a Mulher em	
39		ção de Violência;	
40		me sobre Hospital Regional de Paranaguá;	
41		sentação sobre os impactos do aborto na saúde da mulher – Ligia Cardiere.	
12	- 1-	6	
13	Justificativas	de ausências:	
14		Terezinha Pereira- SECRETARIA DA MULHER DE MARINGÁ, Maria de Nazare-CRESS 11º REGIÃO,	
45		Clarice Siqueira dos Santos da PASTORAL DA CRIANÇA, Maria Elvira de Araújo — ANEPES, Lorene	
1 6		Gonçalves de Amorim – PASTORAL DA PESSOA IDOSA.	

Wilma Kaiel informou que pediu a Doris que justificasse sua ausência na reunião anterior, o que não aconteçeu. Elizabeth Bueno Candito da CMP e Schirley Scremin da SESA também pediram justificativa de ausência na reunião anterior.

3 4 5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

41

42

43

44

45

46

1

2

1. Apresentação sobre saúde e beleza nos salões e clinicas de estética: Dr. Elso, convidado por Malú, fez uma apresentação sobre os cuidados a serem observados pelas mulheres ao freqüentarem estes espaços para não correr risco de pegar doenças como hepatites, HIV, resfriados, doenças de pele entre outras. Destacou que 10% dos funcionários que trabalham em salões de beleza são portadores do vírus da hepatite e apenas 74% deles são imunizados segundo pesquisa realizada na área. Também destaca a importância e necessidade de um trabalho de orientação e fiscalização por parte da Vigilância Sanitária. Em seguida passou um vídeo sobre a lavagem correta das mãos.

Ligia levantou uma questão de ordem, que o assunto em discussão não foi colocado na pauta e que a comissão tem cinco outros pontos de pauta bem extensos e de interesse da comissão e que a mesma deve ser seguida. Alaerte pediu que o convidado restringisse sua fala aos aspectos de saúde e beleza e que defina um tempo para terminar a apresentação. Schirley propôs que o convidado terminasse sua apresentação e que as discussões ficassem para posteriormente. Foi encerrada a fala com a proposta de que em outro momento se retome a discussão com a presença da Vigilância Sanitária do Município de Curitiba para melhor encaminhar o tema. Luci informou que a Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba realizou neste ano uma campanha para orientação e vacinação dos profissionais dos salões. Após o convidado se retirar, Ligia pediu que constasse em ata seu protesto em relação à coordenação da comissão não encaminhar as convocações das reuniões com pauta. Malu pede para constar em ata que foi ofendida como coordenadora e ditadora e que Srª Ligia interrompeu a fala de seu convidado e palestrante.

- Em relação à pauta, Terezinha Mafioletti propôs que a comissão encaminhe convite para as reuniões com pauta definida, e que os pontos de informe geral, informe sobre a comissão da saúde da mulher e informe sobre a rede interinstitucional de atenção à mulher em situação de violência que já tem representantes definidas, sejam pontos fixos da pauta, e que os demais pontos sejam definidos na reunião anterior ou nos primeiros 15' de cada reunião. A proposta foi aprovada.
- 31 2. Informe sobre as deliberações que dizem respeito à Comissão de Saúde da Mulher da 32 última reunião do CES: Rosalina informou que foi levado ao pleno do CES a questão do Hospital 33 de Paranaguá e que outras comissões também levaram problemas referentes ao hospital. 34 Também informou sobre a reunião para discutir o Conselho e Secretaria que será hoje as 18:00hs. 35 Wilma colocou que não concorda que a comissão de saúde da mulher tenha como atribuição a 36 convocação da reunião pelo CES para discutir o Conselho Estadual da Mulher e a Secretaria 37 Estadual da Mulher a exemplo da reunião que irá acontecer hoje as 18:00h, defende que isto seja 38 encaminhado através do movimento de mulheres. Rosalina informa que estrategicamente 39 apenas a primeira reunião foi convocada para este fim e que o movimento de mulheres deve dar 40
 - 3. Informe sobre a reunião da Rede de Atenção a Mulher em Situação de Violência: Rosalina destaca que a Rede esta andando muito bem e muitas coisas estão avançando. Destaca que graças a toda a mobilização do grupo, Londrina recebeu visita de Rose Fischer que visitou os serviços e marcou uma capacitação do pessoal do IML de Londrina para o dia 02/10/10. Também destacou que Dra Rossana Fachim esteve em Londrina e conseguiram assegurar que será implantada a Vara

continuidade as discussões. Rosalina defende também que as políticas gerais da mulher devem

que ter sua discussão aqui para fortalecer os movimentos de mulheres.

- 1 da Violência doméstica em Londriana no dia 05/10/10 ás 14:00hs, e convida a todas para estarem
- 2 presente. Terezinha Mafioletti complementou o informe sobre a reunião da Rede, destacando que
- 3 foi apresentado na reunião de ontem -22/10/10 o Pacto de Enfrentamento a Violência contra a
- 4 Mulher pela SEJU, já acrescentado das propostas do documento aprovado pela Comissão da Saúde
- 5 da Mulher (Plano Estadual de Atenção as Mulheres em Situação de Violência). Informou que o
- 6 documento deverá ser implementado pelo Grupo Executivo e que posteriormente será divulgado
- 7 mais amplamente. Também informou que Sueli da Secretaria da Mulher de Londrina fez uma
- 8 apresentação sobre os trabalhos realizados pelo órgão em Londrina.
- 9 4: Informes da Comissão Hospital Regional de Paranaguá: Ligia informou que a comissão 10 procurou a Vigilância Sanitária para levantar as questões do hospital e foi informada que a VISA 11 deve ser demandada pelo Secretario Estadual-através do Conselho Estadual de Saúde e não 12 diretamente pela Comissão de Saúde da Mulher. Malu leu oficio n 202/10 de 01 de setembro de 13 2010, encaminhado pelo Conselho estadual de Saúde ao Gabinete do Secretário Estadual de 14 Saúde. Informou também que foi enviado oficio nº 207/10 ao Secretário Estadual de Saúde, solicitando convocação da Direção do Hospital Regional do Litoral para debater as condições de 15 16 atendimento as gestantes do referido hospital na reunião da Comissão de Saúde da Mulher do dia 17 23/09/10. No entanto, não teve resposta e não compareçeu ninguém a reunião de hoje. Bete 18 lembrou que as comissões do CES não têm poder deliberativo e temos que esperar o retorno dos 19 encaminhamentos através da Secretaria do CES. Schirley se propôs a resgatar o oficio e tentar 20 agilizar a resolução e o grupo concordou. Rosalina pediu urgência para ser aprovada na próxima 21 reunião e Schirley não pode se comprometer, pois não depende só dela. Ligia resgata a idéia da 22 importância dos movimentos fora dos canais oficias para lutar pela melhoria da saúde da mulher 23 no geral e propõe que se mantenha a mobilização das mulheres reivindicando seus direitos e 24 Genicilda reeinterou esta posição. Propostas de encaminhamentos: Convocar a SESA e a Direção 25 do Hospital para participar de reunião no Conselho Estadual de Saúde para falar sobre a situação 26 do hospital. Hedi pergunta como é o movimento de mulheres, o conselho de saúde, se tem 27 comissão de saúde da mulher em Paranaguá para fortalecer o movimento aqui iniciado. Alaerte 28 reintera a colação de Hedi e propõe que a comissão de saúde da mulher encaminhe ao pleno do 29 Conselho Estadual de Saúde uma recomendação para os Conselhos Municipais de Saúde que

criem as Comissões da Saúde da Mulher em cada Município com mais de 30 mil habitantes.

30 31 32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

46

47

5. Apresentação sobre os impactos do aborto na sáude da mulher: Ligia Mendonça iniciou sua fala apresentando pesquisa espontanea da revista nacional de saúde onde duas mil mulheres urbanas de 18 a 39 anos responderam e informaram que uma em cada cinco delas já tinha realizado aborto e 50% delas procuram ajuda hospitalar. Destaca que no Brasil são realizadas 250 mil curetagens pós-aborto pelo SUS, o que representa 3 milhões de reais gastos no SUS. A lei só permite o aborto para os casos de risco de vida as mulheres e de estupro e que no primerio caso tem tido melhor aceitação por parte dos profissionais que fazem o atendemimento, porém no segundo caso não é assegurado o direito em geral, sendo que no Estado do Paraná apenas os Hospitais de Curitba tem serviços organizados para atender o aborto previsto em lei. A área de saúde tem uma norma legal de 1995, que garante o atendimento com dignidade para o abortamento como qualquer outro agravo. Destaca que enquanto movimento de mulheres, queremos ampliar os direitos da mulher de realizar o aborto de forma segura como uma questão de saúde publica. Alaerte parabeniza Ligia e fala que hoje nas faculdades, a disciplina de direitos sexuais e reprodutivos não faz mais a discussão do tema planejamento familiar.

45

Hedi informa que em dezembro haverá um Fórum de discussão sobre o aborto e sugere como ponto de pauta da próxima reunião, a discussão da Lei 9263 que trata do planejamento familiar trazendo a luz a Lei Maria da Penha, que trata da garantia da mulher escolher qual método de planejamento familiar a mulher quer usar. Wilma diz que defende a vida e a saúde da mulher e o seu direito de escolher por ter filho ou não e que neste caso, deve ser garantido o atendimento de saúde seguro a esta mulher. Sueli reforça que precisamos parar de julgar as mulheres que cometem aborto, avançar na luta pelos direitos sexuais e reprodutivos e pelos direitos humanos. Comunica que no próximo dia 28 haverá uma palestra com as católicas pelo direito de decidir em Londrina. Doris propõe que seja realizada uma oficina para as participantes da Comissão da Saúde Mulher sobre Direitos Sexuais e Reprodutivos no dia 27 de novembro-sábado. Será necessário encaminhar no pleno do CES.

Rosalina destaca que é necessário fazer ações nas Macro Regionais para o dia 25 de novembro a respeito da questão da violência contra as mulheres. Ligia propõe que seja encaminhado as propostas por e-mail e que devemos pedir apoio da SESA para elaborar material com informações sobre serviços de atendimento ás mulheres em situação de violência e oficinas/seminários regionais sobre o dia 25 de novembro.

Foi aprovado como pauta para a próxima reunião da Comissão de Saúde da Mulher:

1. Informes Gerais

- 2. Informe sobre as deliberações que dizem respeito à Comissão de Saúde da Mulher da última reunião do CES;
- 3. Informe sobre a reunião da Rede Interinstitucional de Atenção a Mulher em Situação de Violência;
- 4. Hospital Regional de Paranaguá;
- 5. Direitos Sexuais e Reprodutivos: Planejamento Familiar Drª Hedi Muraro.

Não havendo nada mais a tratar, encerro a presente ata, que foi por mim Terezinha Maria Mafioletti e Luci Aparecida Rocha Belão, lavrada e assinado e os demais participantes em lista de presença após ter sido aprovada por unaminidade.

Terezinha Maria Mafioletti